
Editorial v. 13, n. 1 (2023)

EAD em Foco

Prezados Leitores,

Nem todos os números da *Revista EaD Em Foco* possuem um editorial. Nunca foi uma obrigação, mas, sempre que o fizemos, foi por inspiração do professor Esteban Moreno para destacar momentos marcantes da revista para os leitores, sempre com seus textos apresentados de forma peculiar, erudita, sensível e, por que não dizer, quase poética de escrever. Por diversas vezes compartilhei com o professor Esteban a angústia da falta de tempo para escrever um bom editorial para cada um dos nossos números, fato esse justificado perfeitamente pela “correria” que a produtividade da vida acadêmica nos impõe. Mas desta vez realmente precisamos de um bom editorial.

O editorial deste primeiro número da revista em 2023 vem destacar um momento marcante para nossa trajetória. A partir de agora, infelizmente não contaremos com a presença do professor Esteban Moreno, falecido recentemente. Tem sido um momento difícil para nós, da *Revista EaD em Foco*, que trabalhamos mais de perto com ele por mais de uma década.

Pessoalmente, como colega de trabalho por dezessete anos, construí grande admiração pelo trabalho do Esteban. Creio que um marco da nossa aproximação foi uma “aventura” que fizemos em 2008, na busca por explorar novos universos das tecnologias educacionais nos Estados Unidos. Na época, participamos de um congresso internacional de Educação com Tecnologias em Miami e de uma visita técnica a projetos inovadores de EaD na Iowa State University. Esteban, com seu inglês de sotaque baiano para realizar perguntas destemidas e seu espanhol impecável, quando necessário, me ajudou demais naquela primeira experiência fora do país. Felizmente achei relatos dessa nossa primeira “empreitada acadêmica juntos” nesta entrevista publicada na revista *Educação Pública*: (<https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/8/24/trocando-experiecircularncias>).

Dois anos depois, em 2010, uma época de grandes oportunidades de inovação na Fundação Cecierj, nasceu a *Revista EaD em Foco*. Uma iniciativa que na época parecia ousada demais: criar uma revista científica de abrangência nacional sobre tema tão emergente e importante para educação brasileira – as tecnologias educacionais (TE) e a Educação a Distância (EaD).

Hoje podemos afirmar que este projeto deu certo. Tornou-se um dos principais frutos da carreira do Esteban, que fez questão de deixar registrada essa trajetória histórica da *EaD em Foco* neste link: (<https://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/historico>).

Tive o imenso prazer de, junto com Esteban desde a concepção inicial da revista, colaborar, discutir e desenhar os detalhes da criação desta revista científica. Mas não vou falar mais aqui da nossa trajetória de colaboração profissional, nem da nossa boa amizade, nem mesmo dos fortes desafios enfrentados pelo Esteban todos esses anos para



seguir em frente com a revista. Seriam inúmeras histórias. Deixarei para outro momento, quem sabe em outra revista (Esteban entenderia bem essa frase). Quero, a partir de agora, focar este Editorial em anunciar duas homenagens que a Revista gostaria de fazer ao Esteban. A primeira é divulgar que, a partir deste número, seu nome vai figurar como editor-chefe honorário (*in memoriam*) da revista, para que seja sempre lembrado sempre como parte desta equipe editorial.

Para falarmos da segunda homenagem, precisamos falar com pouco mais do Esteban. O sucesso desta homenagem dependerá também da participação efetiva nos anos por vir de todos aqueles que diariamente constroem esta revista conosco, que são os autores e pesquisadores que nos dão a honra de avaliar e publicar seus manuscritos na EAD em foco.

Esteban era um professor e escritor inspirado por natureza. Para explicar isso, nada melhor do que referenciar suas próprias palavras em algumas crônicas escritas por ele para a revista *Educação Pública* (<https://educacaopublica.cecierj.edu.br/>), revista na qual ele teve participação ativa como autor por quase duas décadas. Neste primeiro texto, a seguir chamado “Sonho de professor”, Esteban tem a genialidade de pegar uma situação do seu cotidiano e transformar em uma reflexão importante para os docentes da atualidade.

Passei a explicar-lhes o branco das nuvens e das ondas, o azul do céu, a beleza da natureza e o mistério das coisas que ainda não sabemos. E, pelo breve momento em que consegui lhes prender o brilho dos olhos, fui o que sou e aquilo que aprendi a gostar de ser: um professor. E, como tudo que tem começo termina, a aula findou. Eu estava satisfeito, havia muito mais sentidos para nutrir além da minha pequena canga. Meu aluno dileto, o primeiro desta prosa, mostrou-se empolgado para um próximo encontro. Convocou a tropa e todos assentiram: no próximo domingo sem falta continuaríamos (MORENO, 2016).

Como amigo, estar perto do Esteban me fazia estar atento a aprender. São inúmeros os episódios, desde as mais acaloradas discussões até os diálogos mais simples, em que eu simplesmente tinha que parar para refletir – “preciso aprender algo sobre o que ele está me falando” – e aquele pensamento ficava latejando em minha mente por semanas, com desdobramentos em outras reflexões.

O nível de atenção aos detalhes da vida, da natureza (que ele tanto admirava), das pessoas simples que encontrava para conversar, do significado das palavras escritas em um texto, era algo impressionante e marcante na trajetória de vida do Esteban. Outros exemplos dessa sensibilidade podem ser achados facilmente em outras dezenas de textos publicados por Esteban na revista *Educação Pública*, destino frequente de seus escritos mais livres e inspirados. Mais uma vez, reflexões do cotidiano, porém escritas de forma leve, simples, intimista e tão gostosa de ler. Ficam aqui mais dois convites de leitura de textos do professor Esteban: os textos “[Minha cadelinha e eu](#)” (MORENO, 2023a) e “[Os dois Joões](#)” (MORENO, 2023).

Posto isso, retornemos ao motivo central deste editorial da *Revista EaD em Foco*. Este número, quase ironicamente, conta com o primeiro e único artigo de autoria principal do

professor Esteban Moreno na *Revista EaD em Foco*, cujo título é “*Apolo, Atenas e Hefesto, as bases do conhecimento TPACK e a Educação a Distância*” (MORENO, 2023b). Deixo aqui o convite a essa leitura, como se fosse um último convite do professor Esteban para continuar aquela “aula” na praia do Arpoador em um próximo domingo e conhecer um pouco mais sobre a sua personalidade textual.

A ironia do destino, aqui, está no fato de que a *Revista EaD em Foco* nem existiria se não fossem as décadas de dedicação e esforço do Esteban em superar inúmeros desafios para criar esta revista, atualmente avaliada na Qualis da Capes 2017-2020 com classificação A2. A alegria por esse reconhecimento tão merecido coincidiu com seu maior desafio de vida: a luta por continuar mais alguns anos conosco, mesmo diante de notícias tão desafiadoras sobre sua saúde. Quando soube que Esteban tinha submetido seu primeiro texto à *Revista EaD em Foco* este ano, mesmo em um período de vida tão desafiador, quando ele já sabia que nos deixaria em breve, notei que ele nos convidaria a uma última reflexão impactante.

Para além das importantes reflexões sobre a EaD propostas por ele no artigo (do meu ponto de vista, brilhantes), foi outro ponto que me pegou desta vez: *Não é de se perguntar por que um acadêmico com tamanho conhecimento sobre EaD e um escritor brilhante, como Esteban, foi redigir seu primeiro artigo para esta revista somente nesse “ato final” de sua vida acadêmica, depois de treze anos de atuação como editor-chefe da revista?*

Parte da resposta eu já havia conversado algumas dezenas de vezes com Esteban: até onde deve ir à distinção entre o texto científico e o filosófico? Textos estes que trazem consigo inclusive visões e reflexões pessoais (tão criticadas na redação científica), mas que vão provocar, instigar e estimular igualmente o progresso do conhecimento. Existe espaço para esses dois “tipos” de texto em um mesmo periódico? Não são perguntas fáceis de responder e não pretendo respondê-las aqui.

Quando iniciei a escrita deste Editorial Esteban ainda estava vivo e compartilhei com ele a ideia de fazer essa homenagem. A ideia me veio em um final de semana em que pensava muito sobre esse meu grande amigo enquanto revisava o seu primeiro e último artigo para *Revista EaD em Foco*. Esteban logicamente reagiu como era de se esperar para uma pessoa humilde e simples. Ele me disse: “*Daniel, escreve somente uma nota de pesar na revista, e está tudo certo*”. Eu abri um sorriso para ele e não continuamos a “discussão”, pois era uma decisão já tomada da minha parte, como coeditor da revista, fazer esta merecida homenagem.

Nesta edição, portanto, inauguramos uma nova seção da *Revista EaD em Foco*. Será a seção “Esteban Moreno”. Ela receberá manuscritos sobre reflexões fundamentais sobre o universo das tecnologias educacionais e EaD. Esses artigos poderão ou não ser escritos no formato padrão de artigos originais, mas, se forem realmente reflexões pertinentes para a área, serão consideradas para esta seção da Revista.

Esse espaço pode ou não estar presente em cada um dos nossos futuros números, dependendo das características dos manuscritos que nos forem apresentados pelos autores, nessa linha de propostas. Porém, quando a seção estiver presente em determinado número da revista, ela será uma lembrança de gratidão e honra a esse professor e pesquisador brilhante que foi Esteban Lopez Moreno.

A *EaD em Foco* continuará com a aplicação de todos os critérios e parâmetros para redação científica e seu rigoroso processo de revisão por pares, sempre buscando consolidar seu reconhecimento de excelência acadêmica nacional e internacional para a área de EaD e tecnologias educacionais, honrando e continuando o legado construído pelo professor Esteban Moreno nesta revista.

Fica aqui a nossa gratidão e homenagem ao professor Esteban Lopez Moreno por mais essa grande contribuição para a *Revista EaD em Foco*!

Biodados e contato do autor



SALVADOR, D. F. é professor associado doutor da Fundação Cecierj, ligada à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação do RJ, onde trabalha desde 2006 como professor e pesquisador da área de tecnologias educacionais, ensino de Biociências com foco na formação de professores para Educação Superior e Básica. Foi diretor do Departamento de Mídias Digitais da Fundação Cecierj de 2011 a 2015 e diretor de Extensão da Fundação Cecierj em 2020. É docente e orientador do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Biociências e Saúde do IOC-Fiocruz desde 2015. É editor-chefe da Revista *EaD em Foco* de 2020 até a presente data. Tem experiência em pesquisa nas áreas de ensino de Biociências e tecnologias educacionais. Já atuou na coordenação de diversos projetos de pesquisa, é autor de livros e artigos em periódicos nacionais e internacionais nessas áreas.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1401-517X>

E-mail: salvador@cecierj.edu.br

Referências

ANDERSON, T.; DRON, J.; MATTAR (TRAD.), J. Três gerações de Pedagogia de Educação a Distância. **EaD em Foco**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 1, 2012. DOI: 10.18264/eadf.v2i1.162.

MORENO, E. L. Sonho de professor. **Revista Educação Pública**, Rio de Janeiro, v. 16, nº 4, 2016. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/16/4/sonho-de-professor>.

MORENO, E. L. Os dois Joões. **Revista Educação Pública**, v. 21, nº 41, 16 de novembro de 2021. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/41/os-dois-jooes>.

MORENO, E. L. Minha cadelinha e eu. **Revista Educação Pública**, Rio de Janeiro, v. 23, nº 14, 2023a. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/23/14/minha-cadelinha-e-eu>.

MORENO, E. L. Apolo, Atenas e Hefesto, as bases do conhecimento TPACK e a Educação a Distância. **EaD em Foco**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 1, p. e2021, 2023b. DOI: 10.18264/eadf.v13i1.2021.

COMO CITAR ESTE ARTIGO

ABNT: SALVADOR, D. F. Editorial v. 13, n. 1. **EaD em Foco**, v. 13, n. 1, e2056, 2023. doi: <https://doi.org/10.18264/eadf.v13i1.2056>